

MANEJO DA SÍNDROME METABÓLICA NA PRÁTICA CLÍNICA

Luiz Arthur dos Santos Paiva Campos

Graduado em Medicina, Universidad Privada del Este, UPE, Paraguai.

E-mail: luizarthur@me.com

Abraão Pedro Araújo Almeida

Medicina, Universidade Potiguar

E-mail: abraaopedro2015@outlook.com

Moisés Neves Silva

Medicina, Universidade Potiguar (UNP)

E-mail: moises_neeves@hotmail.com

Híara Cássia Fernandes Pontes

Medicina, Universidade Potiguar (UNP)

E-mail: híara_cassia@hotmail.com

José Carlos Gomes Demarchi

Medicina, Universidade Privada Del Este (UPE)

E-mail: josecarlosupe@gmail.com.br

Laila Gabriela Carlos de Oliveira

<http://lattes.cnpq.br/7491056344707805>

Medicina, Universidade Estadual de Montes Claros

E-mail: lailagcm@hotmail.com

Larissa Ottoni Estevanin de Paula

<http://lattes.cnpq.br/2559350982843467>

Medicina, Universidade Federal de São João del Rei - Campus Centro Oeste, Divinópolis
MG

E-mail: contato.larissaottoni.med@gmail.com

Clebiana da Rocha Lima

Medicina, Faculdade Internacional Três Fronteiras - Uninter

E-mail: limaclebiana@gmail.com

Fábio Henrique Tomaz de Aquino

Medicina, Universidad Privada Del Este

E-mail: fabioaquinodc@icloud.com

Márcio Chagas Ribeiro Filho

Medicina, Universidade Nove de Julho - Mauá

E-mail: marciocrf7@gmail.com

REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO

A presente pesquisa possui como objetivo abordar sobre o manejo da síndrome metabólica na prática clínica, pois, trata-se reduzir possíveis problemáticas nos pacientes, visando prevenir ou tratar a síndrome de maneira assertiva. Dessa forma, foram utilizados artigos e demais estudos disponíveis nas bases de dados como: Scielo; PubMed e Lilacs, das quais tratavam sobre a temática, levando em consideração ao método de estudo revisão de literatura, com o intuito de incluir pesquisas científicas publicadas no período de 2019 a 2024, sendo excluídas pesquisas inferiores a 2019, bem como aqueles cujo indexadores não contemplavam: Manejo clínico; Qualidade de vida; Síndrome metabólica. Concluiu-se que, o manejo é essencial para detectar o problema e prevenir a síndrome metabólica, buscando evitar o surgimento de novas patologias nos pacientes. Diante disso, torna-se essencial o desenvolvimento de novos estudos científicos para problematizar sobre o manejo da síndrome metabólica na prática clínica.

Palavras-chave: Manejo clínico; Qualidade de vida; Síndrome metabólica.

MANAGEMENT OF METABOLIC SYNDROME IN CLINICAL PRACTICE

ABSTRACT

The present research aims to address the management of metabolic syndrome in clinical practice, as it aims to reduce possible problems in patients, aiming to prevent or treat the syndrome assertively. In this way, articles and other studies available in databases such as: Scielo; PubMed and Lilacs, which dealt with the topic, taking into account the literature review study method, with the aim of including scientific research published in the period from 2019 to 2024, excluding research less than 2019, as well as those whose indexers did not they included: Clinical management; Quality of life; Metabolic syndrome. It was concluded that management is essential to detect the problem and prevent metabolic syndrome, seeking to avoid the emergence of new pathologies in patients. Given this, it is essential to develop new scientific studies to discuss the

management of metabolic syndrome in clinical practice.

Keywords: Clinical management; Quality of life; Metabolic syndrome.

Instituição afiliada – Centro Universitário de João Pessoa Medicina - UNIPÊ

Dados da publicação: Artigo publicado em Abril de 2024

DOI: <https://doi.org/10.36557/pbpc.v3i1.14>

Autor correspondente: Luiz Arthur dos Santos Paiva Campos - luizarthur@me.com



INTRODUÇÃO

O manejo inclui um aparato de cuidados assistenciais visando fornecer assistência humanizada pautada nas subjetividades de cada paciente (Silva; Sousa, 2020), principalmente aqueles com Síndromes Metabólicas (SM) a qual requer todo um planejamento e orientação com o intuito de evitar problemas cardiovasculares no futuro. Diante disso, Costa (2021) explica que, a síndrome metabólica está associada ao excesso de gordura corporal; elevado nível de açúcar no sangue além de níveis de colesterol altos, das quais podem resultar no ataque cardíaco.

O diagnóstico precoce ajuda os profissionais de saúde a desenvolverem protocolos de cuidado, visando fornecer um manejo adequado em prol de reduzir os riscos desses pacientes a desenvolverem outras doenças posteriormente (Costa *et al.*, 2023). Nesse sentido, o presente estudo possui como objetivo abordar sobre o manejo da síndrome metabólica na prática clínica, pois, mesmo não apresentando sintomas, requer todo um processo de hábitos saudáveis para evitar o surgimento dessa problemática. Além disso, Pereira (2019) e Oliveira; Martins (2019) apresentam o quanto o manejo contribui na conscientização sobre patologias que estão associadas à síndrome, bem como, a necessidade de desenvolver intervenções das quais minimize o surgimento de novos casos.

Os profissionais de saúde que realizam a prática clínica no manejo da síndrome metabólica, presenciam uma gama de adversidades, sendo a principal, a falta da prática de exercícios físicos; alimentação saudável, dentre outros meios que possam evitar o surgimento desta síndrome (Lima *et al.*, 2022). Assim, a referida pesquisa busca contribuir no meio científico com o intuito de apresentar informações sobre a temática, visando alertar o quanto a falta de cuidado na síndrome pode ocasionar danos na vida da população.

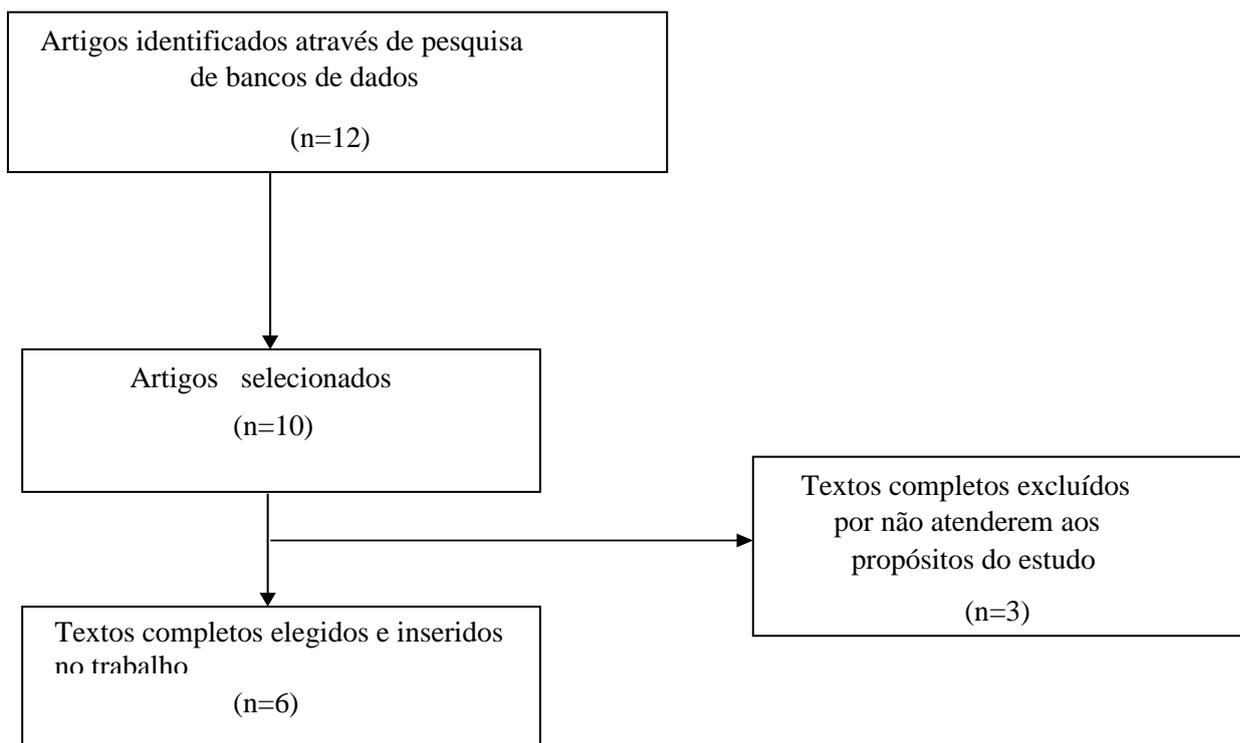
METODOLOGIA

A metodologia utilizada no referido trabalho, contempla-se a revisão de literatura, que de acordo com Gil (2019) a mesma possui o intuito de assegurar a inserção de estudos das quais atendam aos objetivos e demais instigações dos pesquisadores. Diante disso, levando em consideração ao objetivo de abordar sobre o manejo da síndrome metabólica

na prática clínica, adotou-se o processo de inclusão de artigos e demais estudos científicos disponíveis nas bases de dados: Scielo; PubMed e Lilacs, das quais tratavam sobre a temática, levando em consideração ao método de estudo revisão de literatura, com o intuito de incluir pesquisas científicas publicadas no período de 2019 a 2024, sendo excluídas pesquisas inferiores a 2019, bem como aqueles cujo indexadores não contemplavam: Manejo clínico; Qualidade de vida; Síndrome metabólica.

Nessa concepção, o processo de seleção dos estudos, ocorreu da seguinte forma descrita no fluxograma 1:

Fluxograma 1. Metodologia do processo de seleção dos estudos encontrados na presente pesquisa.



Fonte: Dados da Pesquisa, 2024.

Com base no demonstrado acima, o fluxograma 1 apresenta o resultado de exclusão e inclusão dos estudos científicos, sendo encontrado 12 estudos nas bases de dados, bem como foram selecionados apenas 10, das quais 3 não atendiam o propósito do

estudo, sendo contemplados 6 artigos elegidos e inseridos na tabela 01 elencada nos resultados.

Para inserir os resultados, utilizou-se análise de conteúdo, levando em consideração ao que Praça (2018) menciona acerca do quanto verificar o conteúdo das pesquisas garantem maior autonomia. Assim, os dados coletados foram inseridos no quadro amostral presente nos resultados e discussões, levando em consideração autor/ano; título; objetivo e resultados.

RESULTADOS

Levando em consideração o apresentado anteriormente na metodologia, o referido tópico apresenta o resultado do processo de inclusão de 2019 a 2024, sendo englobado por: Autor/ano; título; objetivo e resultados. O intuito dessa tabulação é abordar o que esses pesquisadores elencaram nos seus trabalhos, além de posteriormente, ser feito a discussão a partir da leitura e análise dos 06 trabalhos tabulados na tabela 01.

Tabela 01. Resumo dos artigos que constituem amostra da revisão

Autor (ano)	Título	Objetivo	Resultados/Conclusão
Dutra; Chiachio (2020)	Prevalência e Fatores de Riscos Associados à Síndrome Metabólica entre os Funcionários Atendidos no Ambulatório do SESI - Serviço Social da Indústria de Vitória da Conquista – BA	Verificar os parâmetros antropométricos, hemodinâmicos e sócio comportamentais dos funcionários atendidos no ambulatório do SESI	“há a necessidade de fortalecer as medidas de prevenção e ações de monitoramento de saúde dos portadores da Síndrome Metabólica, a fim de proporcionar melhor qualidade de vida à população e evitar os fatores de riscos e as comorbidades associadas à essas doenças”.
Lima; Figueiredo; Safatle (2022)	Síndrome metabólica e o papel da atividade física na abordagem clínica das comorbidades associadas	Descrever o papel da prática de exercícios físicos no tratamento de pacientes com síndrome metabólica	“a melhora significativa nos parâmetros clínicos, antropométricos e bioquímicos na síndrome metabólica, bem como o exercício produz melhoras na composição corporal, no metabolismo e no

			sistema cardiovascular. Assim, esse estudo se justifica pela relevância de informar à população acerca dos benefícios que os exercícios físicos podem trazer no tratamento da síndrome”.
Passos; Carvalho; Cavalcante (2023)	Abordagem multidisciplinar no tratamento da síndrome metabólica: estratégias e desafios na clínica médica	Realizar uma abordagem multidisciplinar no tratamento da síndrome metabólica.	“O sucesso no manejo da Síndrome Metabólica não repousa em uma única solução, mas na orquestração harmoniosa de várias estratégias que abrangem mudanças de estilo de vida, suporte clínico e a incorporação de avanços tecnológicos”.
Arantes <i>et al.</i> , (2023)	Síndrome metabólica: uma revisão e caso clínico	Analisar o quadro clínico de uma paciente que possui o diagnóstico de SM	“ A paciente, diabética, hipertensa, obesa, com histórico de diabetes na família, e, observamos que a SM não se refere a uma doença específica, mas a um conjunto de fatores de risco, de origem metabólica, com tendência a se agruparem, e que o principal agravante observado acerca da saúde da paciente foi a falta de cuidados preventivos com a saúde, já que possuía histórico de diabetes na família, o que levou ao desenvolvimento da síndrome”.
Coelho <i>et al.</i> , (2023)	Síndrome metabólica: compreendendo e combatendo uma epidemia moderna	Analisar como o manejo da síndrome metabólica ajuda a minimizar consequências nos	“Verificou-se que, a síndrome metabólica por ser uma síndrome moderna, o manejo realizado por

		pacientes e minimizar o surgimento de novos casos.	profissionais habilitados, proporciona bem-estar aos pacientes e conscientização da sociedade acerca do quanto essa problemática pode ocasionar danos, por isso, a combinação de exercícios e demais estratégias tecnológicas proporciona melhores resultados e tratamento adequado nos pacientes com síndrome.
Lopes <i>et al.</i> , (2024)	A abordagem multidisciplinar da síndrome metabólica e seus desfechos cardiovasculares	Relacionar como funciona o manejo da síndrome metabólica levando em consideração a abordagem multidisciplinar na prática clínica.	“Os resultados demonstram que, o manejo é essencial, o qual ajuda a obter melhores intervenções nos pacientes, a fim de proporcionar bem-estar e minimização de problemáticas futuras. Além disso, evidenciou-se também, a importância da abordagem multidisciplinar no seu manejo.

Fonte: Direta (2024)

Associada a obesidade e a falta de uma vida mais saudável, a síndrome metabólica apresenta-se sendo como uma das principais problemáticas encontradas na sociedade atual, e, isso, é justamente pela falta de uma vida mais ativa, pois, o sedentarismo é bastante frequente na vida dos pacientes com a síndrome. Diante disso, o manejo da síndrome metabólica inclui: orientações; planejamentos; protocolos e ações que possam prevenir e tratar precocemente, evitando prejuízos aos pacientes. Deste modo, Dutra; Chiachio (2020) destaca comorbidades alteradas no público analisado, refletindo a necessidade de reforçar ou desenvolver novas ações estratégicas para orientar a sociedade, e, principalmente profissionais atuantes em empresas ou demais público acerca dos fatores de riscos ocasionados pela falta de orientações e ajuda médica.

Buscando destacar o quanto a falta de manejo da síndrome metabólica pode ocasionar o aumento de riscos de diabetes, bem como demais patologias cardiovasculares, os estudos de Lima; Figueiredo; Safatle (2022) apresentaram a promoção de saúde nos pacientes a partir da prática clínica combinada com exercícios físicos, e isso, demonstram o papel dos profissionais de saúde no processo assistencial desse público, além de correlacionar a necessidade de orientar a população sobre o quanto é preciso prevenir o surgimento desta síndrome.

Por isso, é adotado e indicado a busca por orientações de profissionais habilitados, com o intuito de evitar o agravamento da síndrome metabólica, pois, o aumento de riscos para o surgimento de patologias, é gradativo, torna-se essencial o manejo e intervenções adequadas, das quais foram evidenciados nos estudos acima.

O manejo e as orientações repassadas aos pacientes, fazem total diferença no processo de cuidado, principalmente tratando-se da síndrome metabólica a qual requer todo um protocolo assistencial, e, baseando-se nesses fatores, Passos; Carvalho; Cavalcante (2023) explanou nos seus estudos o quanto as intervenções proporcionam resultados significativos, melhorando na qualidade de vida desses pacientes, bem como na prática clínica assertiva a qual versa contemplar as subjetividades de cada usuário.

Esse transtorno é considerado complexo, mas que, existem tratamentos, de fato requer todo um processo de cuidado assistencial. Assim, corroborando com os demais autores, Arantes *et al.*, (2023) apresenta os resultados encontrados de uma paciente, a qual o histórico familiar e a falta de cuidados preventivos, levaram ao desenvolvimento da síndrome, refletindo o quanto é essencial buscar os cuidados médicos o quanto antes nos casos de casos no âmbito familiar, visando prevenir ou realizar o tratamento precoce, a fim de minimizar agravamentos futuros.

Sobre um olhar mais assertivo de explicar como o manejo é importante na humanização dos cuidados, além de proporcionar meios que possam combater a síndrome metabólica, Coelho *et al.*, (2023) vem justamente demonstrar que a existência de meios tecnológicos para facilitar o manejo dos pacientes com síndrome metabólica, proporciona bem-estar, além de modificar mudanças de hábitos, pois essa síndrome por ser conhecida como fator presente na era moderna, é necessário buscar meios interventivos em prol de evitar o surgimento de novos casos na sociedade.

Buscando trazer concepções sobre intervenções integradas para assegurar bem-estar aos pacientes, e, um manejo voltado ao enfrentamento da síndrome metabólica,

Lopes *et al.*, (2024) elenca a prática clínica sendo uma forma de assegurar o manejo dos pacientes, visando prevenir complicações futuras nos pacientes, como patologias cardiovasculares, das quais geram grandes prejuízos no corpo. Outro ponto importante, está vinculado às orientações de alterações na rotina, bem como adotar estratégias personalizadas baseadas na realidade de cada pessoa diagnosticada com a síndrome.

Assim, de modo geral, verifica-se que, o manejo da síndrome metabólica a partir dos achados científicos, revelam sobre o estilo de vida ser algo necessário para evitar danos no futuro, pois, a partir das intervenções realizadas pelos profissionais de saúde, é feito todo um protocolo e planejamento a qual possam adotar uma perspectiva holística, e incorporar mudanças de hábitos das quais reduzam a vulnerabilidade dos pacientes. Dessa forma, analisa-se que, o manejo é incorporado tanto equipamentos tecnológicos, como aqueles mais simples, sendo a prática de exercícios regularmente; alimentação adequada; busca por consulta médica dentre outras ações que impactam positivamente a rotina e bem-estar aos pacientes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O manejo é essencial para detectar o problema, e, prevenir a síndrome metabólica, buscando minimizar o surgimento de novas patologias nos pacientes. Além disso, desenvolver ações das quais possam orientar a sociedade sobre os prejuízos ocasionados por essa síndrome, é essencial conforme evidenciados no referido estudo.

Além disso, analisa-se também o quanto a falta de uma vida mais ativa em termos de exercício físico, como alimentação saudável, pode agravar e contribuir para o surgimento de doenças e síndromes como foi demonstrado nos resultados, demonstrando que somente após o manejo é perceptível a vulnerabilidade dessas pessoas com síndrome.

E, com base nisso, abordagens multidisciplinares, bem como demais ferramentas estratégicas ajudam a combater e conscientizar a população em buscar ajuda profissional para sanar dúvidas, e realizar o tratamento adequado. Diante disso, torna-se essencial o desenvolvimento de novos estudos científicos para problematizar sobre o manejo da síndrome metabólica na prática clínica.

REFERÊNCIAS

ARANTES, Joyce Guerra *et al.* Síndrome metabólica: uma revisão e caso clínico. **Revista foco**, v.16, n.2, p.1-10, 2023.

COELHO, Luiza Rocha Pinto *et al.* Síndrome metabólica: compreendendo e combatendo uma epidemia moderna. **Brazilian Journal of Health Review**, [S. l.], v. 6, n. 6, p. 30285–30292, 2023.

COSTA, Elano Furtado. **Nutrição e Síndrome Metabólica**: uma visão integrada. Belo Horizonte: NutriHealth, 2021.

COSTA, Áurea Júlia Belém da *et al.* Análise dos componentes para classificação da Síndrome Metabólica utilizados em idosos: revisão integrativa. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol**, v.26, n.12, p.1-15, 2023.

DUTRA, Higor Silva; CHIACHIO, Nádia Cristina Ferreira. Prevalência e Fatores de Riscos Associados à Síndrome Metabólica entre os Funcionários Atendidos no Ambulatório do SESI - Serviço Social da Indústria de Vitória da Conquista – BA. **Rev. Mult. Psic.** v.14, n. 53, p. 1102-1115, 2020.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo; Atlas, 2019.

LIMA, Sarah Mendes de; FIGUEIREDO, Bárbara Queiroz de; SAFATLE, Giselle Cunha Barbosa. Síndrome metabólica e o papel da atividade física na abordagem clínica das comorbidades associadas. **Research, Society and Development**, v. 11, n.9, p.1-9, 2022.

LIMA, Gabriel Horácio. *et al.* A importância da equipe multidisciplinar na Síndrome Metabólica. **Revista Metabólica**, v. 35, n. 4, p. 45-60, 2022.

LOPES, Luiz Felipe Menezes *et al.* A abordagem multidisciplinar da síndrome metabólica e seus desfechos cardiovasculares. **REASE-Revista Ibero- Americana de Humanidades, Ciências e Educação**. v.10, n.01, p.1-11, 2024.

OLIVEIRA, Carlos; MARTINS, Daniele Ester **Abordagens clínicas na Síndrome Metabólica**. Rio de Janeiro: MedSi, 2019.

PASSOS, Jhon Rollyman Carvalho; CARVALHO, Alexandre Nascimento Rezende de; CAVALCANTE, Lais Acácio. Abordagem multidisciplinar no tratamento da síndrome metabólica: estratégias e desafios na clínica médica. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 6, n. 6, p. 30196-30207, nov./dec., 2023.

PEREIRA, Fabrício Gomes. **Exercício físico no manejo da Síndrome Metabólica**. Porto Alegre: ExerMed, 2019.

PRAÇA, Fabíola Silva Garcia. **Metodologia da pesquisa científica**: organização estrutural e os desafios para redigir o trabalho de conclusão. São Paulo, 2018.

SILVA, Arthur Lima; SOUSA, Beatriz Rodrigues. **Tratamento multidisciplinar da Síndrome Metabólica**. São Paulo: Ed. Saúde, 2020.

